

Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços Consolida Protagonismo no Mercado de Trabalho em 2026

O total de empregos gerados em março 2.026 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **152.391** mil dos empregos formais, o equivalente a **67%** dos empregos gerados no acumulado de 2026.

A economia não apresenta sinais de deterioração abrupta do emprego, mas sim de perda de ritmo na criação de vagas formais, o que é compatível com um contexto de política monetária restritiva.

	mar/26	%	Acumulado 2.026	%
Total	228.214		613.383	
SERVIÇOS	152.391	67%	382.299	62%
INDÚSTRIA GERAL	28.336	12%	115.310	19%
CONSTRUÇÃO CIVIL	38.316	17%	120.547	20%
COMÉRCIO	27.267	12%	-19.525	-3%
AGROPECUÁRIA	-18.096	-8%	14.752	2%

Fonte: Novo Caged

Impactos Econômicos do Predomínio dos Serviços:

Intensivo em Mão de Obra: O setor de serviços é o maior empregador da economia, com mais de 15 milhões de trabalhadores ocupados.

Ligação com o Consumo: A demanda por serviços depende diretamente da renda e do crédito, e o setor reage rapidamente ao ciclo econômico.

Baixa Produtividade Média: O crescimento do emprego não implica aumento proporcional de produtividade, com salários mais baixos e ocupações de menor qualificação.

Heterogeneidade Interna:

O setor engloba atividades distintas:

- Segmentos de Alta Produtividade: TI e finanças.
- Serviços Pessoais: Baixa produtividade.
- Comércio e Transportes: Sensíveis ao ciclo econômico.

O **Setor de Serviços** em março de 2026 foi gerado um saldo de **152.391** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em quatro, dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

- Transporte, armazenagem e correio (**25.394** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**56.950** postos);
- Alojamento e alimentação (**9.941** postos);
- Serviços domésticos (**14** postos);
- Outros Serviços (**9.910** postos);
- Administração pública (**50.182** postos).

Nota Econômica Semanal

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO/2026* (DADOS COM AJUSTES)



Fonte: Novo Caged

Esse desempenho reflete fatores estruturais e conjunturais:

- Alta intensidade de mão de obra, característica do setor;
- Demanda ainda aquecida, especialmente em segmentos como alimentação, transporte, educação e serviços pessoais;
- Efeito renda, com a expansão do emprego sustentando o próprio consumo de serviços;
- Recomposição pós-pandemia, ainda presente em algumas atividades;
- O setor de serviços consolida-se, assim, como o principal canal de sustentação da economia, funcionando como amortecedor frente aos efeitos contracionistas dos juros elevados.

O mercado de trabalho brasileiro permanece robusto no nível, mas perde impulso no fluxo, sendo sustentado por um setor de serviços que, ao mesmo tempo em que garante estabilidade, evidencia limitações estruturais ligadas à produtividade e à qualidade do emprego. Essa combinação caracteriza um cenário de crescimento econômico moderado, com riscos associados à persistência de juros elevados e à dificuldade de gerar ganhos mais amplos de eficiência.

No momento do ciclo mercado encontra-se ainda aquecido, mas em transição, no qual o setor de serviços exerce papel central tanto na sustentação da atividade quanto a definição dos limites do crescimento econômico no médio prazo.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br

..